

**MANUAL DA QUALIDADE DE FORNECEDORES**

**Revisão 008**

**Aprovado em: 17.03.2025**

**Bruning Tecnometal Ltda**

**Rua 25 de Julho, n° 2305. Bairro Jaciandi**

**Panambi-RS. Brasil**



**Índice**

[APRESENTAÇÃO 4](#_Toc193111533)

[2. OBJETIVOS 5](#_Toc193111534)

[2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 5](#_Toc193111535)

[3. TERMOS E DEFINIÇÕES 6](#_Toc193111536)

[4. CONFIDENCIALIDADE 7](#_Toc193111537)

[5. COMPROMISSOS 7](#_Toc193111538)

[5.1. QUALIDADE ZERO DEFEITO E PONTUALIDADE 100% 7](#_Toc193111539)

[5.2. MEIO AMBIENTE 8](#_Toc193111540)

[5.3. SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 8](#_Toc193111541)

[5.4. DIREITOS HUMANOS 9](#_Toc193111542)

[5.5. MINERAIS DE CONFLITO 9](#_Toc193111543)

[5.6. CÓDIGO DE CONDUTA (RELAÇÕES COM FORNECEDORES) 10](#_Toc193111544)

[5.7. SEGURANÇA DO PRODUTO 11](#_Toc193111545)

[5.8 . CARTA DE RESPONSABILIDADE CIVIL 11](#_Toc193111546)

[5.9 . INCLUSÃO E DIVERSIDADE 12](#_Toc193111547)

[5.10 . ESG 13](#_Toc193111548)

[6. COTAÇÕES E ORÇAMENTOS 14](#_Toc193111549)

[6.1. GESTÃO DE MUDANÇA 14](#_Toc193111550)

[7. HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES 15](#_Toc193111551)

[7.1 AUDITORIAS NA CADEIA DE FORNECIMENTO (2ª PARTE) 15](#_Toc193111552)

[7.2 ATENDIMENTO REQUISITOS ESPECÍFICOS 16](#_Toc193111553)

[8. AMOSTRAS INICIAIS / CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO PRODUTO 17](#_Toc193111554)

[8.1. IMDS (*INTERNATIONAL MATERIAL DATA SYSTEM*) 19](#_Toc193111555)

[8.2. CDX 20](#_Toc193111556)

[8.3. CERTIFICADOS DE QUALIDADE 21](#_Toc193111557)

[9. FATURA DE FERRAMENTAL 21](#_Toc193111558)

[10. FORNECIMENTO DE LOTES DE PRODUÇÃO 22](#_Toc193111559)

[10.1. CONTROLE DE CONTAMINANTES 23](#_Toc193111560)

[10.2. NOTAS FISCAIS 23](#_Toc193111561)

[10.3. CONTROLE DE PRODUTO NÃO-CONFORME 24](#_Toc193111562)

[10.4. PLANOS DE CONTINGÊNCIA 24](#_Toc193111563)

[10.5. SEGURANÇA CIBERNÉTICA 25](#_Toc193111564)

[10.6. GERENCIAMENTO DE SUBFORNECEDORES 25](#_Toc193111565)

[10.7. INSPEÇÃO DE *LAYOUT* E ENSAIOS FUNCIONAIS 26](#_Toc193111566)

[10.8 - MÉTODO DE TESTE DE TINTAS PÓ E LÍQUIDA 26](#_Toc193111567)

[10.9. ALTERAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES 27](#_Toc193111568)

[10.10. *FIRST IN FIRST OUT* (FIFO) 27](#_Toc193111569)

[10.11. *HOUSEKEEPING* (5S) 27](#_Toc193111570)

[10.12. UTILIZAÇÃO DE MATERIAL RECICLADO 28](#_Toc193111571)

[11. IDENTIFICAÇÕES & RASTREABILIDADE 29](#_Toc193111572)

[11.1. IDENTIFICAÇÕES DE AMOSTRAS INICIAIS 29](#_Toc193111573)

[11.2. IDENTIFICAÇÕES DE MATERIAL PRODUTIVO 29](#_Toc193111574)

[12. TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES 30](#_Toc193111575)

[12.2. RELATÓRIO DE NÃO-CONFORMIDADE (RNC) 31](#_Toc193111576)

[13. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CADEIA DE FORNECEDORES 32](#_Toc193111577)

[13.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (IDF) 32](#_Toc193111578)

[13.2. SUPPLIER DEVELOPMENT INDEX (IDS) 33](#_Toc193111579)

[13.3. CLASSIFICAÇÃO DESEMPENHO 35](#_Toc193111580)

[14. ESCALONAMENTO 36](#_Toc193111581)

[14.1. CRITÉRIOS PARA ESCALONAMENTO 36](#_Toc193111582)

[14.2. NÍVEIS DE ESCALONAMENTO 36](#_Toc193111583)

[14.3. APLICAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESCALONAMENTO 37](#_Toc193111584)

[15. SEGURANÇA E LEGISLAÇÃO (S/L) 38](#_Toc193111585)

[15.1. REQUISITOS PARA FORNECIMENTO DE ITENS COM CARACTERISTICAS DE SEGURANÇA (S/L) 38](#_Toc193111586)

[15.2. RETRABALHO DE ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA EM FORNCEDORES 38](#_Toc193111587)

[15.3. TRATATIVA DE PROBLEMAS PARA ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA 39](#_Toc193111588)

[15.4. IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE PARA ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA 39](#_Toc193111589)

[15.5. PPAP DE FORNECEDORES PARA ITENS DE SEGURANÇA E LEGISLAÇÃO 39](#_Toc193111590)

[15. ANEXOS 40](#_Toc193111591)

[16. REGISTRO DE ALTERAÇÕES 41](#_Toc193111592)

## APRESENTAÇÃO

A Bruning Tecnometal Ltda vem adotando medidas que visam melhorar e aprimorar continuamente o relacionamento com sua cadeia de fornecimento, a fim de melhorar a qualidade e a confiabilidade nos processos que envolvem componentes comprados ou serviços de terceiros. Para colaborar com este processo, esta é a segunda edição do Manual da Qualidade de Fornecedores, que traz esclarecimentos sobre todas as práticas que regem o relacionamento entre a Bruning e a sua cadeia de suprimentos.

Os procedimentos e requisitos adotados neste manual tem sido prática comum junto à grande maioria dos clientes da Bruning, e resultam em ações mais eficientes e eficazes no desenvolvimento de produtos e processos. Considerando a importância dos fornecedores no processo produtivo da Bruning, é necessário que a cadeia de fornecimento também esteja engajada e comprometida com estes requisitos.

Para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos necessários, as equipes de Compras e EDF da Bruning Tecnometal estarão à disposição para auxiliar no que for preciso.

Atenciosamente,

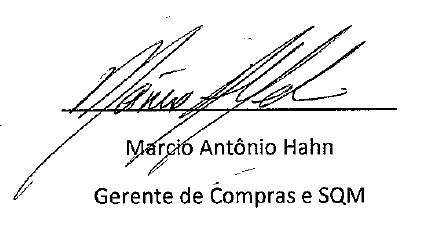
Uma imagem contendo Diagrama

Descrição gerada automaticamente

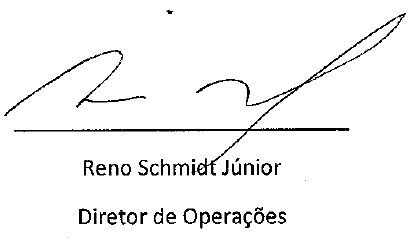
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Yago Martins Pereira

Supervisor de Suprimentos



Gerente de Suprimentos



**1. INTRODUÇÃO**

As informações contidas neste Manual de Fornecedores servem como um guia geral de procedimentos, que devem ser atendidos pelos fornecedores e prestadores de serviços da Bruning. Os requisitos nele apresentados são necessários para garantir a qualidade dos produtos e serviços fornecidos aos nossos clientes, bem como permitir o crescimento sustentável, através da parceria da Bruning com a sua cadeia de suprimentos. Alinhado à sua visão de negócio, missão e valores, a Bruning reconhece o importante papel desempenhado por fornecedores, os quais são fatores de forte influência nos resultados do negócio.

## 2. OBJETIVOS

Considerando a estratégia de desenvolvimento da cadeia de fornecedores Bruning, o objetivo primário deste manual é apresentar e formalizar os requisitos da Bruning junto à sua cadeia de suprimentos (fornecedores e prestadores de serviços). Objetivando relacionamentos de longo prazo, a Bruning quer que o fornecedor conheça e aplique os procedimentos apresentados, bem como trabalhe focado na melhoria contínua dos seus processos. Além dos requisitos apresentados, cabe aos fornecedores e prestadores de serviços conhecerem e atenderem de forma satisfatória a todos os requisitos legais que estão relacionados ao seu ramo de atividade.

### 2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Bruning define como objetivo para todos seus fornecedores produtivos o desempenho mínimo de 70% no IDF, salvo quando definidos Objetivos e Metas individualmente e formalmente entre Bruning e Fornecedor.

## 3. TERMOS E DEFINIÇÕES

BT – Boletim Técnico

CA – Certificado de Aprovação

CPK - Índice de Capabilidade de Processo

CIF – *Cost, Insurance and Freight*

FOB - *Free On Board*

IMDS – *International Material Data System*

IDS *-* Supplier Development Index

IQF – Índice de Qualidade de Fornecedores

GADLS – *Global Automotive Declarable Substance List*

GQF – Gestão da Qualidade de Fornecedores

EDF – Engenharia de Desenvolvimento de Fornecedores

PPK - Índice de capabilidade preliminar

PPM – Peças Problema por Milhão

PPAP – Processo de Aprovação de Peça de Produção

RNC – Relatório de Não Conformidade

S/L – Segurança e Legislação

## 4. CONFIDENCIALIDADE

Os fornecedores e prestadores de serviços devem tratar todas as informações e documentos disponibilizados pela Bruning como confidenciais, utilizando-os apenas de acordo com os interesses à que se destinam, não os enviando em partes ou completos para terceiros, sem prévia autorização formal da Bruning. Esta obrigação permanece mesmo após o fim do contrato de fornecimento ou relacionamento entre as empresas.

## 5. COMPROMISSOS

### 5.1. QUALIDADE ZERO DEFEITO E PONTUALIDADE 100%

A Bruning possui certificação IATF 16949 (Sistema de Gestão da Qualidade) e espera que seus fornecedores e prestadores de serviços tenham como objetivo a certificação conforme esta norma. Todos devem, no mínimo, buscar a certificação na norma ISO 9001, os demais requisitos do sistema de gestão da qualidade conforme Anexo 07.

O fornecedor deve estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente o seu sistema de gestão da qualidade, determinando os processos necessários para o seu melhor aproveitamento, deve:

1. Determinar indicadores e métodos eficazes, necessários para assegurar a operação e controle dos seus processos;
2. Atribuir responsabilidades e autoridades para esses processos;
3. Realizar análise crítica, atentando para os seguintes pontos:
4. Assegurar a capacidade de entregar todos os requisitos solicitados pela Bruning;
5. Custo de defeitos;
6. Pontualidade e eficácia na resolução de problemas provenientes de RNC.
7. Manter documentado todo processo pertinente ao produto e/ou serviço entregue para Bruning, tais como:
8. FMEA;
9. Plano de Controle;
10. Instrução de Trabalho;
11. Inspeção de Recebimento;
12. Gestão da não conformidade;
13. PPAP

### 5.2. MEIO AMBIENTE

Certificada pela norma ISO 14001, a Bruning tem forte compromisso com o meio ambiente, prezando pela redução e prevenção da poluição e ao atendimento aos requisitos da legislação ambiental vigente. Com este enfoque, vem solicitar que os integrantes de sua cadeia de suprimentos:

- Concentrem esforços para a redução do impacto ambiental gerados por seus produtos, processos e serviços;

- Busquem a melhoria contínua em todas as suas operações;

- Reduzam e/ou eliminem a utilização de materiais prejudiciais ao meio ambiente;

- Tenham como objetivo a busca pela certificação ISO 14001.

### 5.3. SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Preocupada com a saúde, segurança e bem-estar não somente de seus funcionários, mas da comunidade como um todo, a Bruning incentiva seus fornecedores e prestadores de serviços a definirem e implementarem uma política de saúde e segurança ocupacional, visando garantir o bem-estar de seus colaboradores e demais envolvidos nas atividades da empresa.

Para acessar as áreas de produção da Bruning, solicitamos que todos os representantes das empresas utilizam dos equipamentos de proteção individual citados abaixo, sendo que os mesmos devem possuir o Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho:

- Óculos de Segurança;

- Protetor Auricular;

- Calçado de Segurança;

- Vestimentas adequadas ao trabalho e durante visita ao parque fabril (calça comprida, camisa ou jaleco);

- Não utilizar objetos de adorno (pulseira, brinco, anel, relógio, alianças etc);

- Outros equipamentos necessários à atividade específica que se deseja realizar na planta da Bruning.

### 5.4. DIREITOS HUMANOS

A Bruning usa das boas práticas referente aos Direitos Humanos e incentiva à sua cadeia de suprimentos para que também as façam. Para tanto, é necessário que o fornecedor:

- Incentive os seus subfornecedores e parceiros de negócios quanto às boas práticas dos Direitos Humanos;

- Propicie boas condições de trabalho em um ambiente que contemple a saúde e a segurança dos funcionários;

- Não utilize mão-de-obra infantil ou mão-de-obra forçada;

- Respeite a legislação trabalhista na qual está inserido;

- Não permita ou tolere discriminações de qualquer tipo (política, religião, gênero, idade, raça, orientação sexual, entre outros).

- Mantenha a ética em todos os relacionamentos de negócios.

### 5.5. MINERAIS DE CONFLITO

Em 22 de agosto de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA ("SEC"), aprovou as regras finais para implementar os requisitos de informação e de divulgação relacionadas com "minerais de conflito", conforme indicado pelo Dodd-Frank *Wall Street Reform* e Defesa do Consumidor Act de 2010.

As regras exigem que os fabricantes apresentem relatórios junto à SEC para revelar se os produtos que fabricam ou que venham a ser contratados para a fabricação contenham “Minerais de conflito necessárias para a funcionalidade ou a produção" dos produtos que direta ou indiretamente, possam financiar ou beneficiar grupos armados na República Democrática do Congo ou um país vizinho, como o ouro, tântalo, estanho, tungstênio ou qualquer outro mineral ou seus derivados

Para garantir o cumprimento destes requisitos a Bruning solicita que sejam passadas informações, sobre os minerais de conflito que venham a ser utilizados na fabricação ou funcionalidade do produto, fornecidas através do CMRT (*Conflict Minerals Reporting Template*) na versão vigente, o mesmo fica disponível no site, abaixo:

<http://www.responsiblemineralsinitiative.org/conflict-minerals-reporting-template/>

Também solicitamos que essas informações sejam repassadas aos seus subfornecedores, cobrindo assim, toda cadeia de fornecimento.

### 5.6. CÓDIGO DE CONDUTA (RELAÇÕES COM FORNECEDORES)

A BRUNING zela pelo cumprimento das leis em vigor e dedica-se a contratar somente fornecedores capazes de exercer a atividade prevista. Assim como para os seus funcionários, a empresa requer para os seus fornecedores o cumprimento de todos os prérequisitos referentes à legislação trabalhista, proteção, segurança e uso de informações pessoais e confidenciais da empresa. Os fornecedores são avaliados e contratados por critérios e meios claros e em sintonia com nossos padrões éticos e de conduta. Contamos com regras especificas para negociação, homologação, controle e dispensa de fornecedores, detalhadas em procedimento interno da área. Todo e qualquer contrato deve ser sempre revisado pelo Departamento Juridico e somente terá validade com a assinatura dos representantes legais da BRUNING na forma de seus atos constitutivos. É exigido de nossos Fornecedores:

1. Idoneidade, cumprimento da legislação vigente, como também proibição de uso de mão de obra infantil, trabalho escravo, etc.

2. Confidencialidade e sigilo sobre dados e informações da BRUNING que venham a ter acesso por qualquer meio ou forma.

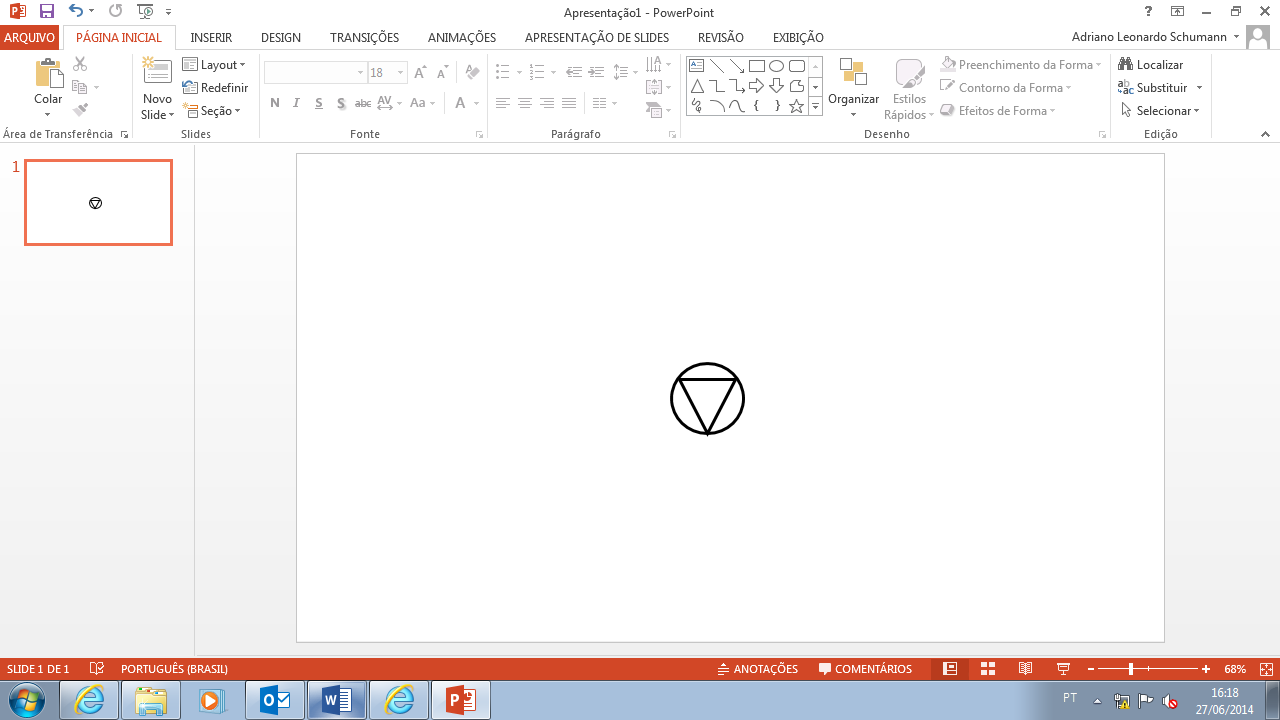
3. Todos os funcionários são incentivados e encorajados a relatar quaisquer comportamentos ilegais, não éticos ou inadequados em processos de cotação ou aquisição de bens e serviços.

4. O compromisso de assegurar a saúde e segurança das pessoas e a preservação do meio ambiente.

O código de conduta está disponível no canal de ética da Bruning, endereço abaixo:

<https://www.canaldeetica.com.br/bruningtecnometal/>

### 5.7. SEGURANÇA DO PRODUTO

Todos os fornecedores e prestadores de serviços deverão adotar medidas que tenham como objetivo a garantia da segurança do produto, toda vez que esta condição estiver sendo indicada como Segurança e Legislação ( ou S/L). Esta política deve estar alinhada com os objetivos da política de segurança do produto adotada na Bruning:

A Bruning Tecnometal está comprometida em desenvolver processos e produzir produtos que atendam as especificações dos clientes, garantindo a segurança do usuário final no uso à que ele está destinado.

### 5.8 . CARTA DE RESPONSABILIDADE CIVIL

A Bruning, preocupada com a segurança na aplicação dos produtos que oferece aos seus clientes, bem como visando atender às normas vigentes, solicita aos seus fornecedores que formalizem os dados do responsável civil da organização que responderá legalmente em caso de falha e/ou problema relacionado à segurança dos produtos/serviços fornecidos. É disponibilizado um modelo de responsabilização civil (Anexo 03) que deverá ser preenchido caso aplicável conforme requisitos para homologação do Anexo 07 deste manual.

### 5.9 . INCLUSÃO E DIVERSIDADE

A Bruning realiza seus negócios com integridade e acredita que para atingir seus objetivos deve agir com profissionalismo, transparência e ética. Isto quer dizer que a Bruning apoia e respeita a proteção de todos os direitos sociais, inclusive aqueles que dizem respeito à valorização do ser humano, repelindo o uso de mão de obra infantil e de trabalho escravo. Apoiamos a diversidade e igualdade de oportunidades de oferta de emprego e trabalho. A Bruning é contra atitudes abusivas, tais como: dano existencial, assédio econômico, sexual e moral, envolvendo situações que configurem pressão, intimidação ou qualquer tipo de discriminação ou favorecimentos/privilégios em função de posição social ou hierarquia. Por isso possui como fundamento que todas as atitudes discriminatórias devem ser repelidas, sejam elas provenientes de diferenças étnicas, nacionalidade, religião, sexo, orientação sexual, idade, estado civil, identidade de gênero, pessoas com deficiência ou classe social. A Bruning tem, ainda, como base fundamental a busca de um ambiente seguro e saudável para os seus profissionais, preocupando-se constantemente com a evolução, respeito e diversidade de ideias, aprendendo com os erros e estimulando o diálogo aberto e transparente. A Bruning respeita a liberdade de associação dos trabalhadores, quer seja de caráter sindical, ou meramente associativo, garantindo-a amplamente e praticando posição de neutralidade, nos termos previstos na Constituição Federal. A Bruning repudia toda e qualquer afronta à dignidade das pessoas, sejam pelas formas de violência física ou psicológica, coação, ameaça, tráfico de pessoas, terrorismo e outras práticas criminalmente previstas.

### 5.10 . ESG

ESG é um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Trata-se de uma forma de medir o desempenho de sustentabilidade de uma organização. A sigla, em inglês, reúne os três pilares desse movimento, sendo:

• E (Environmental, que significa meio ambiente, na sigla em inglês): iniciativas em termos de gestão das emissões de gases de efeito estufa, consumo de recursos naturais como água, energia, produção e descarte adequados de resíduos, entre outros;

• S (Social): observa a existência de diversidade de funcionários e em campanhas externas, segurança no trabalho, relacionamento com colaboradores e valores da companhia; e

• G (Governança): políticas e práticas da companhia e controladas, incluindo diversidade, ética e práticas anticorrupção.

## 6. COTAÇÕES E ORÇAMENTOS

Toda e qualquer solicitação de cotação e orçamento a ser realizada por nosso departamento de compras deve ser avaliado e respondido por meio eletrônico. O prazo de resposta deverá ser atendido de acordo com o acordado.

O fornecedor deve avaliar as condições de fornecimento solicitadas e avaliar detalhadamente sua capacidade em atender às condições exigidas (tolerâncias, normas, especificações, processos, etc...). Qualquer condição que possa não ser atendida no produto ou serviço deve estar descrita de forma clara no retorno da cotação, visto que esse é o momento para avaliar se é possível ou não aprovar eventuais desvios solicitados.

Além das condições do produto, devem também estar claras as informações de embalagem, frete, lote mínimo, incidência de impostos sobre os preços, nível econômico, além de outras informações que possam ser importantes / relevantes às condições de fornecimento.

O departamento de compras da Bruning reserva-se ao direito de quando julgar necessário, solicitar documentos adicionais, como cronograma do projeto, projeto de embalagem, abertura de custos, entre outros. Além disso, uma reunião técnica poderá ser solicitada antes do fechamento do negócio.

### 6.1. GESTÃO DE MUDANÇA

Eventuais solicitações de derrogas ou de alterações de engenharia, layout, equipamento entre outras específicas deverão ser encaminhadas à área de Engenharia de Desenvolvimento de Fornecedores (EDF). Para derrogas, desvios ou alterações de engenharia durante a cotação/orçamento também deverá ser acionada a área de EDF para aprovação.

Para as solicitações de alteração de gestão de mudança deverá ser preenchido o Anexo 04. A Bruning não irá aceitar derroga, desvio ou alteração de engenharia para as características identificadas como Segurança/Legislação (S/L), salvo quando for aprovado pelo cliente da Bruning.

Alterações obrigatórias de preenchimento do check list de gestão de mudança:

•  Processo previamente planejado, ferramental, máquina e fluxograma de processo;  
•  Alterações de emergência e temporárias para um processo aprovado;  
•  Alteração de fabricação de componente que afeta o conjunto final;  
•  Alteração menor no material que já esteja autorizada no range pela especificação 1E;  
•  Alteração de mão de obra especializada que possa afetar um processo de fabricação aprovado.

## 7. HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

Para que o fornecedor esteja apto a fornecer e desenvolver produtos para a Bruning, é necessário que requisitos mínimos de qualificação sejam atendidos. Em função do tipo de produto ou serviço ofertado, diferentes documentos de comprovação da qualificação podem ser solicitados. O detalhamento da documentação necessária para a qualificação está disponível no Anexo 07. Além dos requisitos de certificação, para habilitar o fornecedor ao fornecimento de produtos cuja aplicação final sejam produtos SCANIA, VW e/ou MAN, é requerida a aprovação prévia em auditoria conforme VDA 6.3 (P1) à ser realizada pela Bruning.

É responsabilidade do fornecedor manter todos os documentos, que comprovam a sua qualificação, atualizados. Sendo que esses devem ser mantidos na versão mais atualizada para as equipes de Compras e EDF responsáveis na Bruning. Fornecedores que não estiverem com a sua qualificação atualizada terão seus pedidos e negócios bloqueados até que a situação seja resolvida. u

ir explicações do SIMPLESMENTEU

### 7.1 AUDITORIAS NA CADEIA DE FORNECIMENTO (2ª PARTE)

A Bruning reserva-se no direito de realizar auditorias nos seus fornecedores visando atendimento das normas e requisitos específicos dos clientes. As auditorias serão agendadas antecipadamente. Aplicamos VDA 6.3 em fornecedores rodoviários e para fornecedores de outros segmentos, quando não estiver determinado auditoria específica no requisito do cliente. As notas serão informadas nos *checklists* de cada auditoria, juntamente com o Plano de ação quando houver, os prazos serão devidamente acordados com o auditor.

Em caso de cancelamento/ replanejamento por solicitação do fornecedor após data firmada e sem o aval do auditor, a Bruning reserva-se no direito de cobrar do fornecedor os custos/despesas do cancelamento/ replanejamento.

  Desejável que o fornecedor obtenha classificação “A” em auditoria, sendo o mínimo requerido pela Bruning para ser aprovado como fornecedor a classificação “B” com apresentação de plano de ação. Para Fornecedor com Classificação “C” terá o fechamento do plano de ação in loco, com o objetivo de realizar a comprovação da eficácia das ações tomadas e terão novos desenvolvimentos bloqueados até o fechamento do plano de ação gerado, juntamente com um nova auditoria tendo no mínimo a nota 85% e conceito “B”.

### 7.2 ATENDIMENTO REQUISITOS ESPECÍFICOS

Os fornecedores da Bruning devem atender aos requisitos específicos nesse manual e aos requisitos específicos dos clientes da Bruning, para isso os mesmos serão repassados de acordo com a aplicação do material/componente/produto. Alguns casos de requisitos específicos são:

* CVS10, Formel Q
* MMOG/LE (GM, Volvo)
* *Run at Rate (*GM, Scania, etc)
* Auditoria VDA 6.3 (Scania, MAN, VW, Mercedes Benz, etc)
* Certificação ISO 14001 (Scania / MAN)
* BIQS (GM)
* GP-5 Processo de Solução de Problemas (GM)
* GP-12 Contenção Adiantada de Produção (GM)
* Entre outros...

## 8. AMOSTRAS INICIAIS / CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO PRODUTO

Após a definição do fornecedor para um determinado produto ou serviço ser realizada pelo time de desenvolvimento da Bruning, o fornecedor receberá a formalização desta situação através do envio eletrônico da especificação técnica do produto a ser desenvolvido NA VERSÃO ATUALIZADA, bem como do nível de PPAP a ser submetido, se este for requerido.

Ao receber a especificação técnica do produto, cabe ao fornecedor realizar a análise crítica deste e verificar se as especificações técnicas contemplam o que foi acordado no momento do orçamento. O primeiro lote de produção deve ser realizado mediante pedido de compra, que constará das seguintes informações:

- Nível de PPAP que deve ser submetido (se aplicável);

- Data de entrega das amostras;

- Revisão de desenho a ser considerada (quando houver);

Nestes casos, quando uma documentação de PPAP é requerida, esta deve estar de acordo com o Manual do Processo de Aprovação de Peças de Produção (PPAP) do AIAG (*Automotive Industry Action Group*) na edição vigente.

A documentação do PPAP deve ser enviada por meio eletrônico, antes ou na mesma data da entrega das peças, e deve estar baseada nas especificações enviadas formalmente ao fornecedor pela Bruning, após o fechamento do negócio, ou seja, os desenhos utilizados no momento do orçamento devem ser desconsiderados. A data de entrega das peças será definida na ordem/pedido de compra. Caso o produto seja entregue sem o envio prévio ou simultâneo da documentação de PPAP, o mesmo terá seu pagamento bloqueado até envio da documentação.

Quando o produto em desenvolvimento possuir características críticas, é necessária a avaliação da capabilidade do processo, sendo que esta avaliação deve ser realizada de acordo com o Manual de Controle Estatístico de Processo (CEP) do AIAG (*Automotive Industry Action Group*) na versão vigente. Caso não seja possível a avaliação de capabilidade, deve-se fazer a inspeção em 100% dos produtos. Os resultados requeridos para o produto a ser desenvolvidos são:

Segurança e Legislação ( ) : PPK > 1,67 e CPK > 1,67

Fixação e Função ( ◊ ) : PPK > 1,33 e CPK > 1,33

O nível de submissão será informado na ordem/pedido de compra emitido pela Bruning, bem como na formalização com envio do desenho atualizado do produto, enviado antes da emissão da ordem/pedido de compra.

A documentação do PPAP deve ser enviada por meio eletrônico, antes ou na mesma data da entrega das peças, e deve estar baseada nas especificações enviadas formalmente ao fornecedor pela Bruning, após o fechamento do negócio, ou seja, os desenhos de cotação devem ser desconsiderados. A data de entrega das peças será definida na ordem/pedido de compra, e a emissão da Nota Fiscal deverá ser exclusiva para o material de Amostra.

No Anexo 10 contém os requisitos exigidos em cada nível do PPAP, os quais devem ser retidos (R) e/ou submetidos (S). Todos os documentos devem ser retidos, sendo arquivados pelo fornecedor para que estejam disponíveis quando houver necessidade. Somente os documentos com marcação “S” deverão ser submetidos, ou seja, enviados à Bruning.

Para itens direct buy, sendo Scania, VW e Man, é necessário o PSW assinado pelo cliente, juntamente da Assigned Letter e PSW Bruning.

Após o envio das amostras e da documentação, uma análise é realizada pela Bruning, e a esse produto poderá der dado o seguinte status, que estará registrado no PSW e enviado ao fornecedor:

* Aprovado: Indica que o produto incluindo todos os componentes atende todos os requisitos do cliente e pode iniciar a entrega conforme programação do cliente.
* Aprovado interino: Permite o envio de peças por um período pré-definido, porém há divergências que necessitam ser corrigidas.
* Rejeitado: Significa que os requisitos dos clientes não foram atendidos, nestes casos a documentação ou o processo deve ser corrigido antes que quantidades de produção possam ser expedidas.

NOTA: Na submissão o PPAP deve estar registrado no PSW e, caso haja qualquer divergência em relação as especificações do produto, um plano de ação é requerido.

Para o fornecedor as quantidades de peças de mostra devem ser de acordo com o Manual do Processo de Aprovação de Peças de Produção (PPAP) do AIAG (*Automotive International Action Group*) na edição vigente.

Negociação de quantidades diferentes devem ser realizadas e formalizadas na ata de revisão técnica. Os itens de amostra devem ser enviados via remessa (amostra grátis) e com uma nota fiscal separada dos demais itens.

### 8.1. IMDS (*INTERNATIONAL MATERIAL DATA SYSTEM*)

Visando atender um requisito legal, além de ser um item obrigatório do Manual de PPAP e demais processos de aprovação de peças de montadoras e sistemistas, solicitamos a todos os fornecedores que realizem o cadastro de seus produtos fornecidos à Bruning no sistema IMDS.

O IMDS é um cadastro requerido por diversos clientes e visa reportar informações dos produtos fornecidos (nome, número, peso, tipos de materiais, composições químicas dos materiais, fornecedores de componentes, semi-componentes e materiais, etc).

O cadastro dos produtos fornecidos à Bruning deve ser feito no site [http://www.mdsystem.com](http://www.mdsystem.com/)/ e enviado para o ID da Bruning n° 24483. O cadastro deverá ser feito de acordo com as recomendações do IMDS, que são encontradas no próprio site.

Para o cadastro devem ser observadas as substâncias proibidas e de uso restrito conforme a GADLS (*Global Automotive Declarable Substance List*). A GADSL é uma diretriz da maioria das montadoras automotivas, na qual estão definidas todas as substâncias de uso proibido e de uso restrito. Os requisitos da GADSL são encontrados no site <http://www.gadsl.org/>.

Os cadastros de produtos fornecidos à Bruning que contenham substâncias proibidas não serão aceitos. Os cadastros que contenham substâncias de uso restrito serão avaliados e devem ser acompanhados da declaração, conforme a GADSL.

Para todo cadastro de materiais como aços, borrachas, plásticos, deverá ser informada a norma de referência especificada pela Bruning (quando este possuir desenho ou referência de norma), caso contrário, no campo de observações deverá ser informado a não existência de normas a este produto ou material.

Os cadastros obrigatoriamente devem atender aos requisitos especificados (composição química, normas, etc). Se a matéria prima utilizada para a fabricação das peças Bruning for diferente da especificada ou não atenda as especificações da GADSL, esta condição deve ser informada antecipadamente para análise.

A documentação de PPAP será reprovada se o IMDS do produto/componente/material em desenvolvimento não estiver cadastrado e aprovado previamente.

Os fornecedores são responsáveis, e devem ter uma rotina documentada, por monitorar as mudanças na lista de substâncias (GADSL-Global Automotive Declarable Substance List), de acordo com CVS55.

Os Fornecedores são responsáveis ​​por coletar as declarações da Folha de Dados de Materiais (MDS) dos Fornecedores mesmo quando peças atribuídas/dirigidas pelo Cliente estão envolvidas.

MAN: O padrão IMDS correspondente é M 3212 e MAN 239.

Scania: É necessário enviar o último MDS aceito pelo Cliente com cada PPAP/PQA solicitar. O padrão IMDS correspondente é STD4352 e CVS55.

VWTB: O padrão IMDS correspondente está de acordo com VDA 2 Capítulo 8.

Navistar: Aplica-se substância química restrita MPAPS B-50, siga o documento SQ-011-PR.

### 8.2. CDX

O Fornecedor é obrigado a certificar que a composição química das peças fornecidas está em conformidade com os regulamentos em vigor (por exemplo, REACH, RoHS, TSCA ou outros regulamentos aplicáveis ​​a nível mundial).

Em particular para cada produto (artigo) fabricado, o Fornecedor deverá carregar a sua Folha de Dados de Materiais (MDS) no sistema CDX (Compliance Data Exchange).

O sistema pode ser acessado através do site:

<https://www.cdxsystem.com/cdx/faces/login>

O ID para cadastro/envio Bruning no CDX é 33451.

A validação do MDS deverá ser obtida em sistemas CDX, antes do envio do PPAP,

de acordo com os requisitos de disponibilidade de peças e os marcos de desenvolvimento de produtos.

### 8.3. CERTIFICADOS DE QUALIDADE

Para todo lote de material entregue a Bruning, um Certificado de Qualidade é requerido, onde devem constar, no mínimo, as características dimensionais consideradas importantes/críticas, resultados de ensaios físicos/metalográficos e composição química do material ou quando especificado de outra forma pela Bruning.

No certificado de qualidade deve constar o código e descrição de compra Bruning e o número da nota fiscal correspondente ao produto entregue.

Todos os fornecedores deverão enviar os certificados de qualidade, referentes às notas fiscais emitidas para a Bruning, ao seguinte endereço:

[certificado@bruning.com.br](https://mail.bruning.com.br/owa/redir.aspx?C=Pa7N43NQG0CZI_7mGVLmsl4wVRp6adEIGk0YsykdebR0YrahkWO_Etab351HRNUq88tLpwlEOr0.&URL=mailto%3acertificado%40bruning.com.br)

Material entregue sem este certificado será considerado suspeito e sujeito à devolução.

Toda e qualquer maneira de envio e disponibilização de certificados para a Bruning diferente deve ser previamente acordada.

## 9. FATURA DE FERRAMENTAL

Quando, no desenvolvimento de novos produtos, a Bruning comprar ferramentas ou dispositivos fabricados pelo fornecedor e que, posteriormente, serão utilizados em comodato pelo fornecedor, a fatura será realizada mediante uma Ordem/Pedido de Compra específica para essa finalidade. As condições de compra, especificações técnicas e condições de pagamento do ferramental devem ser negociadas no momento da cotação do produto a ser desenvolvido.

Antes da construção do ferramental, a Bruning reserva-se ao direito de ter acesso ao projeto do ferramental, visando avaliar as condições em que este será executado e negociar alterações quando julgar necessário.

A nota fiscal de venda do ferramental para a Bruning deve ser emitida apenas quando:

1° - PPAP do item estiver aprovado pela Bruning

2° - Fornecedor enviou o *book* do ferramental com fotos e dimensões etc. (Anexo 02)

3° - Foi emitida a autorização via e-mail do EDF (responsável Bruning) mediante atendimento de ambos os requisitos acima descritos;

Notas fiscais emitidas sem que algum destes requisitos tenha sido atendido podem ser rejeitadas e devolvidas ao fornecedor, sendo que qualquer ônus fiscal ou de pagamento será responsabilidade do fornecedor.

Após a emissão da Nota Fiscal de venda do ferramental, a Bruning formaliza a remessa de comodato do ferramental e firma junto ao fornecedor o contrato de utilização do ferramental.

## 10. FORNECIMENTO DE LOTES DE PRODUÇÃO

A necessidade de compra da Bruning será informada ao fornecedor através da ordem/pedido de compra, emitido e enviado através de meio eletrônico ao contato comercial. Ao receber esta notificação, o fornecedor deve avaliar criticamente sua capacidade em atender à solicitação de quantidades, volumes, data de entrega e condições comerciais de fornecimento. Qualquer problema ou dificuldade em atender ao pedido efetuado deve ser informado ao departamento de compras da Bruning de maneira imediata, para uma prévia negociação em relação a atrasos ou não atendimentos aos prazos.

A Bruning espera que os materiais sejam entregues em sua planta na data informada na ordem/pedido de compra, ou seja, a data que consta na ordem/pedido de compra é a data em que os materiais devem estar na Bruning. Cada fornecedor é responsável em avaliar o *Lead Time* que deve considerar para o transporte dos produtos até a Bruning (Ver Anexo 05). Todo e qualquer atraso incidirá negativamente na avaliação dos indicadores do fornecedor através do sistema IQF (ver item 13).

Previsões futuras de volumes de produção podem ser solicitadas ao Compras.

### 10.1. CONTROLE DE CONTAMINANTES

Entende-se por contaminante tudo aquilo que não pertence à peça ou ao lote de peças, por exemplo: sujeiras, lixo, pó, marcas de tinta ou marcadores industriais, peças de outro código misturadas, oxidação, etiquetas coladas diretamente sobre os materiais, entre outros.

O controle de todos os possíveis contaminantes em um determinado produto ou lote de produto é requerido. Esse controle pode ser realizado através de uma auditoria final nos lotes processados, visando detectar esses contaminantes, bem como trabalhando junto ao processo produtivo evitando a contaminação da peça ou lote de peças.

### 10.2. NOTAS FISCAIS

Todos os fornecedores deverão enviar os arquivos XML automaticamente, referentes às notas fiscais eletrônicas emitidas para a Bruning, ao seguinte endereço: [nfe@bruning.com.br](mailto:nfe@bruning.com.br)

Somado a essa condição, é fundamental que todos os fornecedores, além de citarem o número das ordens de compra nas observações ou na descrição dos produtos, passem a preencher a tag xped conforme previsto no manual do Sefaz.

Pelo Manual de Integração do Contribuinte, versão vigente, deve-se usar os campos <xPed> em cada item de produtos.

A falta de envio do arquivo xml ou o preenchimento incorreto do mesmo poderá ocasionar bloqueios no recebimento dos materiais enviados, contabilização como atraso ou ainda a não realização de pagamentos da nota sem xml.

Observação: para notas fiscais de dispositivos de controle (em comodato) emitidas para a Bruning devem ser notas de remessa, evitando o encerramento do contrato de comodato.

### 10.3. CONTROLE DE PRODUTO NÃO-CONFORME

A identificação, segregação e disposição correta de produtos não conformes ou em análise são de extrema importância na busca pelo “zero defeito”, já que peças nessas condições, se não forem bem controladas, podem chegar ao cliente, gerando sérios transtornos. Para tanto, o controle de produto não conforme tem por objetivo garantir que apenas peças conformes sejam utilizadas ou continuem no processo produtivo.

Os materiais que possuírem status reprovado, sob suspeita ou qualquer status diferente de aprovado devem possuir uma identificação que indiquem tal condição, bem como estarem dispostos em locais pré-definidos para esta finalidade, também identificados, evitando o uso não intencional destes materiais nos processos produtivos.

### 10.4. PLANOS DE CONTINGÊNCIA

Os fornecedores devem possuir Planos de Contingência para situações de falta de algum recurso importante ou único na execução do processo (ex.: interrupção de energia, falhas em equipamentos críticos, quebra de equipamentos, entre outros) visando determinar e padronizar quais são as medidas a serem tomadas quando ocorrer cada um destes eventos, visando proteger adequadamente o cliente contra a descontinuidade de fornecimento de produtos e/ou serviços em eventos de emergência.

### 10.5. SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Atendimento ao CVS92 (em desenvolvimento) Requisitos de qualidade de software TRATON para software embarcado em Componentes, Sistemas e Veículo.

O fornecedor encarregado da criação do software deverá criar um conjunto funcional completo e liberar documentação para este produto de acordo com o volume 2 do VDA e o modelo de referência do processo AutomotiveSPICE® e entregue-o ao cliente junto com o software.

O software deve ser de última geração. O fornecedor comissionado deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

• aplicar o software de capacidade Fórmula Q,

• uso dos requisitos básicos do Grupo para software (KGAS),

• aplicação dos requisitos básicos de segurança cibernética (CSGA),

• o desenvolvimento de sistemas baseados em software compatíveis, pelo menos, com Automotive SPICE®nível de capacidade 2,

• estabelecimento e evidência de um sistema de gestão de segurança cibernética de acordo com o volume VDA “Sistema de Gestão de Cibersegurança Automotiva – Auditoria” (ACSMS).

Avaliações Automotive SPICE® e auditorias de gerenciamento de segurança cibernética também devem ser incluídas parte do planejamento de auditoria do fornecedor de desenvolvimento de software.

### 10.6. GERENCIAMENTO DE SUBFORNECEDORES

Fornecedores devem ser capazes de gerenciar seus respectivos subfornecedores, incluindo disciplinas de avaliação, qualificação, monitoramento de performance, auditorias de segunda parte, controle de não conformidades, atendimento aos requisitos específicos, bem como ampliar a utilização desta sistemática ao longo da cadeia de fornecimento. Este controle deve ser realizado considerando que o fornecedor imediato da Bruning é responsável pela qualidade do produto/serviço fornecido, independentemente do local de produção do item (produção própria ou terceirização).

### 10.7. INSPEÇÃO DE *LAYOUT* E ENSAIOS FUNCIONAIS

A realização de Inspeções de *Layout* e Ensaios Funcionais é requerida e deve ter frequência anual (12 meses), a partir da data de aprovação do PPAP. A inspeção de layout e Ensaio funcional trata-se da avaliação completa do produto em todas as suas características, sejam dimensionais, de matéria-prima, funcionais ou de durabilidade. Não é necessária a submissão destes dados anualmente para a Bruning, mas esses devem estar disponíveis para avaliação quando requerido.

### 10.8 - MÉTODO DE TESTE DE TINTAS PÓ E LÍQUIDA

Cada lote de produtos recebidos, antes de serem liberados para a utilização, são ensaiados em laboratório, aplicando-os sobre substrato primer e-coat, o qual possui as seguintes especificações:

- Camada = 16 a 24 micras

- Cor = preto

- Brilho = 40 a 60 UB

Devendo, portanto, os vossos produtos atenderem as especificações finais, estando aplicados sob o corpo de prova ou peça, na condição acima citada. Caso haja exceções os mesmos serão notificados.

A data de validade do material é de 60 dias contando a data do recebimento na planta Bruning.

### 10.9. ALTERAÇÕES DE ESPECIFICAÇÕES

Toda e qualquer alteração ou divergência que impacte na qualidade final do produto deve ser informada através do preenchimento do check list de gestão de mudança (Anexo 04) para avaliação prévia do time de EDF.

Aguardar a emissão de autorização formal aprovando a gesto de mudança. O total das peças produzidas com o desvio somente poderá ser enviado após aprovação formal emitida pela Bruning.

### 10.10. *FIRST IN FIRST OUT* (FIFO)

No Brasil, é comum que os profissionais dos setores se refiram ao FIFO (*First in, first out*) com as iniciais PEPS de “Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai”, o que facilita a memorização do conceito, o objetivo dessa sistemática é de evitar a perda por vencimento da mercadoria.

A Bruning recomenda fortemente a atuação de seus fornecedores nessa sistemática, visando melhores condições no recebimento de produtos e materiais.

### 10.11. *HOUSEKEEPING* (5S)

O *Housekeeping* ou 5S é uma sistemática que contribui para a garantia da qualidade do produto, aspectos ambientais, de saúde e segurança. E é formada em cinco etapas, conhecido como o*s***5 Sensos**sendo eles***:***

1. ***SEIRI*** – Senso de utilização;

* Verificar o que é útil e necessário;
* Separar aquilo que não é útil para a área;
* Descartar o que não serve, disponibilizando à outra área;

1. ***SEITON*** – Senso de organização;

* Definir lugar e modo adequado de guardar;
* Identificar de forma visual e fácil;
* Facilitar o acesso aos materiais de uso mais frequente;

1. ***SEISO* –** Senso de limpeza;

* Os colaboradores realizam diariamente a limpeza do seu local de trabalho;
* Limpar a poeira sobre os armários, escrivaninhas e/ou bancadas;
* Evitar o excesso de descarte/sujeira;
* Define-se padrões de limpeza do ambiente para manutenção do estado de limpeza;

1. ***SEIKETSU* –** Senso de asseio (higiene);

* Considerado como o senso de colaboração;
* Manter a apresentação pessoal (uniforme/vestuário) saudável (asseio);
* Preocupa-se com a saúde dos colaboradores e aspectos ambientais;

1. ***SHITSUKE* –** Senso de Autodisciplina

* Disciplinar a prática dos “S” anteriores;
* Cumprir rotinas e padrões estabelecidos;
* Criar mecanismos de avaliação e motivação;
* Cria comprometimento entre os funcionários.

A Bruning recomenda fortemente a atuação de seus fornecedores nessa sistemática, visando melhores condições dos produtos e materiais.

### 10.12. UTILIZAÇÃO DE MATERIAL RECICLADO

Se o material reciclado não estiver estipulado na especificação técnica (incluindo material regranulado), o uso só será permitido com a aprovação do Cliente. Ao utilizar material reciclado, todos os requisitos técnicos e funcionais devem ser atendidos

## 11. IDENTIFICAÇÕES & RASTREABILIDADE

O fornecedor deverá garantir total rastreabilidade dos itens fornecidos a Bruning, bem como a origem da matéria-prima utilizada na produção e as etapas do processo pelas quais tenha passado.

### 11.1. IDENTIFICAÇÕES DE AMOSTRAS INICIAIS

A embalagem contendo as peças de amostra inicial deve estar identificada contendo as informações mínimas de fornecedor, data, código do item, NF, responsável. A etiqueta de amostra inicial conforme o Anexo 01, também pode ser utilizada para identificação.

### 11.2. IDENTIFICAÇÕES DE MATERIAL PRODUTIVO

O tamanho mínimo da etiqueta deve permitir que o seu conteúdo seja legível. As Etiquetas de identificação dos materiais devem ser anexadas em cada volume da nota fiscal, com a etiqueta posicionada de forma a garantir a sua integridade até a chegada do material na Bruning, permitindo a legibilidade das informações.

A Bruning requisita que as etiquetas de identificação das embalagens sejam preenchidas com as seguintes informações:

- Razão social da Bruning Tecnometal Ltda;

- Razão social ou fantasia do fornecedor;

- Código de compra informado na Ordem/Pedido de Compra Bruning (Ex.: 12345.6);

- Descrição do material informado na Ordem de Compra Bruning;

- Número da Nota Fiscal de entrega do fornecedor;

- Quantidade de volumes (embalagens) da Nota Fiscal do fornecedor;

- Peso Bruto (embalagem e produtos);

- Controle do fornecedor para rastreabilidade (ex: nº corrida, ordem de produção, etc);

- Quantidade de peças especificadas na Nota Fiscal do fornecedor;

- Peso Líquido (Somente dos produtos, sem embalagem).

Produtos com problemas de identificação podem ser considerados suspeitos, e sujeitos à devolução. É de responsabilidade do fornecedor a remoção de etiquetas antigas das embalagens de forma que não haja duplicidade de etiquetas na embalagem.

## 12. TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES

Entende-se por não-conformidade qualquer requisito da Bruning, seja ele relacionado ao produto, processo e/ou entrega, que não esteja sendo atendido pelo fornecedor. A Bruning notificará seu fornecedor através de Alerta da Qualidade ou Relatório de Não Conformidade, a taxas administrativas para emissão da RNC são conforme a criticidade do impacto sendo os valores conforme o Anexo 08.

Os custos relacionados a não-conformidade serão integralmente do fornecedor ou prestador de serviços causador da não-conformidade.

O fornecedor deve ter uma gestão em cima das não conformidades envolvidas no seu processo, com uma abordagem para solução de problemas incluindo:

1. Contenção;
2. Análise de Causa Raiz;
3. Melhorias;
4. Eficácia das ações corretivas;
5. Atualização de documentação (por exemplo, PFMEA, Plano de Controle e Instrução de Trabalho).

12.1 ALERTA DE QUALIDADE

O Alerta de Qualidade, tem como objetivo buscar a incentivar a aplicação dos conceitos da melhoria contínua, de maneira preventiva, ou seja, o fornecedor deve olhar para sua produção e tomar as providências necessárias para conter qualquer desvio de processo ou possíveis irregularidades. Caso ocorra o mesmo modo de falha (problema) no item após a emissão do Alerta, será emitido RNC (conforme item 12.2).

O fornecedor deve no prazo de 7 dias corridos após a notificação do Alerta de Qualidade reenviar o mesmo preenchido e com a comprovação de eficácia das ações tomadas.

Em casos de problemas sistêmicos e/ou impacto significativo no cliente Bruning, poderá ser solicitado ao fornecedor a realização da Semana Kaizen. Esta abordagem é feita in loco, tem como objetivo elevar a performance do fornecedor referente a qualidade. A Bruning se compromete em treinar e orientar, a responsabilidade na resolução do problema é de total incumbência do fornecedor. Os custos provenientes da Semana Kaizen serão cobrados integralmente do fornecedor (Hotel, Deslocamento, Refeição e entre outros).

### 12.2. RELATÓRIO DE NÃO-CONFORMIDADE (RNC)

O Relatório de Não Conformidade será emitido quando a Bruning receber peças em desacordo com as especificações técnicas de desenho ou norma.

Os inícios das tratativas para as ações de contenção devem ocorrer em até 24 horas após a notificação da não conformidade, caso fique acordado entre fornecedor e a Bruning a contenção poderá ser realizada por uma empresa terceira. Para fornecedores estrangeiros a ação de contenção será realizada de forma imediata ao problema identificado, com repasse dos custos envolvidos no processo de contenção ao fornecedor após a comprovação da responsabilidade do fornecedor na não conformidade encontrada. A análise deverá ser finalizada em 7 dias corridos após a abertura da RNC e o plano de ação implementado 100% e RNC finalizada em 90 dias corridos após abertura da RNC, novos prazos precisam ser acordados com o emissor da RNC. A Bruning reserva-se no direito devido ao impacto e criticidade do RNC em realizar a comprovação de eficácia e encerramento do RNC in loco.

A Bruning se reserva no direito de realizar a disposição do material não conforme sendo devolução ou sucateamento.

Todos os custos (Parada de produção, retrabalho, sucateamento, emissão da taxa administrativa, contenção e entre outros) gerados pela não conformidade serão repassados por nota de débito e o pagamento deve ser realizado pelo fornecedor em no máximo 30 dias corridos após finalização do RNC, salvo acordo com Bruning e fornecedor.

## 13. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CADEIA DE FORNECEDORES

A Bruning realiza o monitoramento mensal de seus fornecedores através do Índice de Desenvolvimento de Fornecedores (IDF) para fornecedores nacionais e Supplier Development Index (IDS) para fornecedores importados, que objetiva acompanhar o desempenho da cadeia de fornecedores.

### 13.1. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES (IDF)

O indicador do IDF será representado pelo percentual obtido pelo fornecedor no seu desempenho nos pilares de Compras, EDF, GQF, e PPCPM. Através deste percentual, também será obtido o posicionamento do fornecedor na classificação que representa o seu desempenho geral no alinhamento junto aos requisitos e objetivos Bruning;

**Indicadores IDF:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| Compras | Pontualidade de cotações | Porcentagem de cotações respondidas dentro do prazo estabelecido | 12,5% | >95% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |
| Prazo de Pagamento | Prazo de pagamento apontado no cadastro do fornecedor | 12,5% | >51 dias | 41 a 50 dias | 36 a 40 dias | 30 a 35 dias | <30 dias |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| PPCPM | Atrasos e antecipações de entrega | Comparação do período entre a nota de saída do fornecedor e a nota de recebimento com a data de entrega planejada (Ponderado por volume/peso/unidades) | 25,0% | >95% do volume entregue pontualmente | 90% a 94.9% | 80% a 89.9% | 60% a 79.9% | >59.9% |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| GQF | Ocorrências de RNC | Número de RNC's (módulo de RNC) atribuídos ao fornecedor no período | 5,0% | 0 | 1 | 2 | 3 | >4 |
| RNC's de Alto Impacto | Críticidade mais alta nos RNC's registrados segundo "Classificação Pelo Impacto"  (módulo de RNC). | 7,5% | SEM RNC | BAIXA | MÉDIA | ALTA | - |
| Pontualidade de resposta ao RNC | Razão de respostas a Relatórios de Não Conformidade (módulo de RNC) entregues no prazo acordado | 5,0% | >95% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |
| PPM | Total do somatório de "Partes por Milhão" de itens fornecidos com problemas de qualidade (integração com o módulo de RNC) | 7,5% | 0 a 100 | 101 a 300 | 301 a 500 | 501 a 700 | >=700 |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 4** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| EDF | Homologação | Atendimento as demandas de documentação apontadas como necessária para homologação | 12,5% | 100% da Documentação | Entre 80% e 99% da documentação | Entre 60% e 79.9% da documentação | Entre 40% e 59.9% da documentação | <39.9% |
| Atendimento a PPAP | Porcentagem de PPAP’s abertos respondidos dentro do prazo (módulo de PPAP) | 12,5% | >96% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |

### 13.2. SUPPLIER DEVELOPMENT INDEX (IDS)

O indicador do IDS será representado pelo percentual obtido pelo fornecedor no seu desempenho nos pilares de COMEX, EDF e GQF. Através deste percentual, também será obtido o posicionamento do fornecedor na classificação que representa o seu desempenho geral no alinhamento junto aos requisitos e objetivos Bruning;

**Indicadores IDS:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **0%** |
| COMEX | Pontualidade de entrega | Comparação da data firmada na confirmação do pedido com a data real de entrega (prontidão). | 40,00% | Lead time ≤ 7 dias | Lead time de 8 a 10 dias | Lead time de 11 a 13 dias | Lead time de 14 a 16 dias | Lead time ≥ 17 dias |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| Compras | Pontualidade de cotações | Porcentagem de cotações respondidas dentro do prazo estabelecido | 12,50% | >95% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |
| Prazo de Pagamento | Prazo de pagamento apontado no cadastro do fornecedor | 12,50% | >51 dias | 41 a 50 dias | 36 a 40 dias | 30 a 35 dias | <30 dias |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 5** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| GQF | Ocorrências de RNC | Número de RNC's (módulo de RNC) atribuídos ao fornecedor no período | 5,00% | 0 | 1 | 2 | 3 | >4 |
| RNC's de Alto Impacto | Críticidade mais alta nos RNC's registrados segundo "Classificação Pelo Impacto"  (módulo de RNC). | 7,50% | SEM RNC | BAIXA | MÉDIA | ALTA | - |
| Pontualidade de resposta ao RNC | Razão de respostas a Relatórios de Não Conformidade (módulo de RNC) entregues no prazo acordado | 5,00% | >95% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |
| PPM | Total do somatório de "Partes por Milhão" de itens fornecidos com problemas de qualidade (integração com o módulo de RNC) | 7,50% | 0 a 100 | 101 a 300 | 301 a 500 | 501 a 700 | >=700 |
| **Área Sugerida** | **Critérios** | **Perguntas** | **Peso** | **Resposta 1** | **Resposta 2** | **Resposta 3** | **Resposta 4** | **Resposta 4** |
| **%** | **100,00%** | **80,00%** | **60%** | **40%** | **20%** |
| EDF | Homologação | Atendimento as demandas de documentação apontadas como necessária para homologação | 12,50% | 100% da Documentação | Entre 80% e 99% da documentação | Entre 60% e 79.9% da documentação | Entre 40% e 59.9% da documentação | <39.9% |
| Atendimento a PPAP | Porcentagem de PPAP’s abertos respondidos dentro do prazo (módulo de PPAP) | 12,50% | >96% | 90% a 94,9% | 85% a 89.9% | 80% a 84.9% | <79.9% |

### 13.3. CLASSIFICAÇÃO DESEMPENHO

Os resultados obtidos pelo fornecedor serão avaliados mensalmente e fornecidos com esta mesma frequência para acompanhamento e tomada de ações pelo fornecedor. O indicador geral do desempenho do fornecedor (IDF/IDS) é resultante da composição das notas atingidas nos requisitos definidos, e com este indicador, o fornecedor será classificado entre fornecedor Platina, Ouro, Prata, Bronze e Desenvolvimento, conforme tabela a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Critérios de classificação e Avaliação de desempenho** | | | |
| **Conceito** | | **Faixa conceito** | **Definição** |
| https://o.remove.bg/downloads/d6c75e26-d7ab-499e-9993-a09572524680/image-removebg-preview.png | Platina | >90% | Excelente desempenho, Fornecedor preferencial para novas cotações e desenvolvimentos. |
| https://o.remove.bg/downloads/d6c75e26-d7ab-499e-9993-a09572524680/image-removebg-preview.png | Ouro | 80 à 90% | Desempenho satisfatório (bom), Fornecedor mantém-se na cadeia de suprimentos. Fornecedor participa de cotações e desenvolvimentos. |
| https://o.remove.bg/downloads/d6c75e26-d7ab-499e-9993-a09572524680/image-removebg-preview.png | Prata | 65 à 79% | Desempenho regular. Fornecedor participa de cotações e desenvolvimentos. Fornecedor deve melhorar seu desempenho. |
| https://o.remove.bg/downloads/d6c75e26-d7ab-499e-9993-a09572524680/image-removebg-preview.png | Bronze | <50% | Desempenho insatisfatório (ruim), Fornecedor deve melhorar seu desempenho, bloqueado para novas cotações e desenvolvimentos. |

O indicador do Índice de Qualidade do Fornecedor (IDF) estará disponível automaticamente para o fornecedor consultar, no portal de compras Bruning. O Supplier Development Index (IDS) será enviado via e-mail mensalmente aos fornecedores.

A Bruning tem como meta para seus fornecedores um Índice de Qualidade de Fornecedores superior a performance de 75%.

## 14. ESCALONAMENTO

A Bruning avalia periodicamente a cadeia de fornecimento visando a melhoria no desempenho. Para aumentar a agilidade e demonstrar o devido grau de importância aos assuntos de qualidade, pontualidade ou problemas impactando o cliente Bruning.

### 14.1. CRITÉRIOS PARA ESCALONAMENTO

O escalonamento pode ser acionado a partir de saídas da análise crítica, falta de eficiência nos planos de ação estabelecidos, saídas pós auditória e como tratativa para solucionar problemas de pontualidade e qualidade, sanando e ou prevenindo impactos eu seus clientes.

Os níveis de escalonamento serão aplicados de acordo com a criticidade da não conformidade, impacto na cadeia produtiva, aplicação no cliente final, reincidência de não conformidade, confiabilidade no fornecedor para detecção do problema. Definiu-se 3 níveis de escalonamento, sendo eles:

### 14.2. NÍVEIS DE ESCALONAMENTO

CSL 01 – Nível de Escalonamento 01 – Inspeção 100% pelo fornecedor em seu estoque, e contenção por terceiro homologado nas dependências Bruning, contratado e pago pelo fornecedor. Deve-se enviar os reportes do embarque controlado semanalmente por 90 dias posteriores ao recebimento da carta de escalonamento. Envolvimento da Supervisão do fornecedor e da Bruning.

CSL 02 – Nível de Escalonamento 02 – Inspeção 100% no fornecedor por terceira parte e contenção por terceiro homologado nas dependências Bruning com reporte diretamente para Bruning, contratado e pago pelo fornecedor. Deve-se enviar os reportes do embarque controlado semanalmente por 90 dias posteriores ao recebimento da carta de escalonamento. Envolvimento da Gerência do fornecedor e da Bruning.

CSL 03 – Nível de Escalonamento 03 – Mesmo controle que CSL 02, em adicional, o organismo certificador do fornecedor é acionado. Envolvimento da Direção do fornecedor e da Bruning.

Demais exigências para cada nível de escalonamento serão descritas nas Cartas de Escalonamento quando enviadas ao fornecedor. A exclusão do fornecedor da cadeia de fornecimento e/ou o phase out poderá ser realizado em qualquer nível de escalonamento em andamento.

### 14.3. APLICAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESCALONAMENTO

O nível de escalonamento é definido a partir do grau de impacto da não conformidade gerada. A classificação do impacto é dividida em três níveis, alto, médio e baixo e verificado com a frequência trimestral.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DETECÇÃO** | **IMPACTO** | **AÇÃO** |
| 3 NC não reincidente detectada na inspeção de recebimento | Baixo | Não gera escalonamento. Tratativa por meio de reclamação formal. |
| 3 NC não reincidente detectada na linha de produção Bruning | Médio | 1° Gatilho para CSL01. Tratativa por meio de reclamação formal.  2° Gatilho para CSL02. Tratativa por meio de reclamação formal.  3° Gatilho para CSL03. Tratativa por meio de reclamação formal. |
| 2 NC reincidente detectada tanto na inspeção de recebimento e/ou linha de produção Bruning | Crítico |
| 2 NC detectada no cliente e/ou campo | Crítico |

Para escalonamento segue o 1° Gatilho, sendo reincidente segue para os próximos níveis de escalonamento.

## 15. SEGURANÇA E LEGISLAÇÃO (S/L)

### 15.1. REQUISITOS PARA FORNECIMENTO DE ITENS COM CARACTERISTICAS DE SEGURANÇA (S/L)

A Bruning deve informar sobre as características de segurança, para todos os fornecedores que forneçam ou participem de cotações de itens de segurança no momento da cotação do item. E é essencial que estes fornecedores estejam conscientes e comprometidos com a qualidade e segurança dos produtos fornecidos. Sendo que para que um fornecedor possa fornecer itens com características de segurança, o mesmo deverá atender os seguintes requisitos:

I. Ser fornecedor homologado por auditoria VDA 6.3 (P5, P6 e P7) + auditoria de gestão de segurança;

II. Possuir certificação conforme IATF 16949 e atender as documentações de homologação necessárias (Anexo 07);

IV. Conhecer as características de segurança especificadas em desenho;

V. Concordar com os requisitos de segurança especificados neste manual e possíveis efeitos na aplicação sobre falhas em materiais e/ou produtos S/L (anexo 09);

### 15.2. RETRABALHO DE ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA EM FORNCEDORES

Todo item que contenha característica de segurança (S/L) não permite retrabalho, a peça deverá ser descartada.

### 15.3. TRATATIVA DE PROBLEMAS PARA ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA

A emissão do relatório de não conformidade para itens de segurança e legislação é emitido com a classificação pelo impacto como crítico.

Os Relatórios de Não Conformidade referentes à itens com características de segurança deverão ser aprovados (verificação da eficácia) na planta do fornecedor.

### 15.4. IDENTIFICAÇÃO E RASTREABILIDADE PARA ITENS COM CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA

Cada peça/material deverá possuir identificação por lote de produção, de modo que seja possível executar todo o processo de rastreabilidade caso ocorra falhas em campo. Toda a documentação referente à itens de segurança (planos de controle, FMEA's, PPAP's, desenhos, etc), deve ser mantida por um período de 15 anos, no mínimo.

### 15.5. PPAP DE FORNECEDORES PARA ITENS DE SEGURANÇA E LEGISLAÇÃO

Para documentação de PPAP para itens de segurança e legislação deve estar de acordo com o Manual do Processo de Aprovação de Peças de Produção (PPAP) do AIAG (Automotive Industry Action Group) na edição vigente. Reforçamos que é obrigatório possuir um campo assinalado referente ao item ser de segurança ou legislação Governamental.

Juntamente da documentação de PPAP é obrigatório ser submetido o Planejamento Avançado de Qualidade do Produto (APQP).

A frequência de revisão do PPK para itens com características S/L no período de 6 meses com inclusão da carta de controle.

## 15. ANEXOS

**Anexo 01:** Identificação de Amostras Iniciais  
**Anexo 02:** Book de ferramental  
**Anexo 03:** Carta de Responsabilidade Civil  
**Anexo 04:** Gestão de Mudança  
**Anexo 05:** Pedido de compra  
**Anexo 06:** MAQMSR  
**Anexo 07:** Qualificação de fornecedores  
**Anexo 08:** Taxas Administrativas  
**Anexo 09:** Efeitos e Falhas S/L

## 16. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Revisão** | **Aprovado em:** | **Descrição das alterações** |
| 001 | 09.06.2016 | Criado procedimento. |
| 002 | 10.10.2019 | Revisado todo procedimento. Incluídos Itens: 2.1 /7.1 / 7.2 / 13.2. |
| 003 | 13.05.2022 | Revisados os anexos e citações de anexos no manual. Atualizadas as métricas do indicador IQF. |
| 004 | 27.10.2023 | Melhorias, inclusão de itens e revisão de alguns tópicos. |
| 005 | 15.05.2024 | Melhorias, e inclusão de requisitos S/L, Informações e controles adicionais de S/L |
| 006 | 26.09.2024 | Ajustes, inclusões de requisitos específicos |
| 007 | 26.09.2024 | Inclusão do Anexo 09 |
| 008 | 17.03.2025 | Ajuste da avaliação de risco e alterado meta do IDF, ajuste na verificação de eficácia do RNC e ajuste no anexo de 07 e 10. |



**Bruning Tecnometal Ltda**

**Rua 25 de Julho, n° 2305. Bairro Jaciandi**

**Panambi-RS. Brasil**